

PEDAGOGIA:

campo epistemológico, formativo e de atuação profissional

João Francisco Lopes de Lima

Universidade Federal de Santa Maria
<http://orcid.org/0000-0002-0188-2354>

Otília Maria Alves da Nóbrega Alberto Dantas

Universidade de Brasília
<https://orcid.org/0000-0002-5164-2543>

APRESENTAÇÃO

A Pedagogia como área de conhecimento lida com a reflexão sistemática sobre as práticas educativas, tomando a educação como seu foco de interesse e de investigação. O seu surgimento tem estreita ligação com a organização dos sistemas escolares públicos, especialmente a partir do século XIX. Nesse contexto, ela se estrutura e é convocada a refletir sobre os desafios do ensino simultâneo, mas sem ficar restrita aos aspectos didáticos e a seus desdobramentos metodológicos. No entanto, a sua reflexão se estende além das práticas educativas desenvolvidas no espaço escolar.

As práticas educativas estão presentes nos espaços formais e não formais, escolares e não escolares. Em todos esses espaços é requerida a reflexão sobre as finalidades formativas que são desempenhadas e sobre as melhores e mais eficazes formas de desempenhar esse processo. Assim, Pedagogia opera na interface entre os fundamentos filosóficos, políticos e pedagógicos da educação e os modos de execução prática compatíveis com essa fundamentação. Não fica, portanto, direcionada somente a fins instrumentais. Ao contrário, encontrará nas finalidades que pretende alcançar as indicações que sejam coerentes e criteriosas para definir os meios, as estratégias e técnicas a serem empregadas. A essa coerência interna e profunda entre finalidades e meios demarcamos como práxis educativa.

No Brasil, desde a década de 1930, a Pedagogia existe também como uma área de formação de nível superior que prepara profissionais para o trabalho como pedagogos/as docentes e como pedagogos/as especialistas. A docência faculta trabalhar como professor/a e a formação como especialista permite trabalhar no planejamento, na avaliação e na administração dos processos educativos, em espaços escolares e não escolares.

Historicamente, no Brasil, o curso de Pedagogia direcionou as suas finalidades para a formação como técnico/a ou especialista em educação e, secundariamente, para a formação de professores/as. Inicialmente, a formação de pedagogos/as docentes estava destinada a preparar profissionais para atuar na formação de professores/as para a escola primária, no nível secundário, ministrando aulas no Curso Normal e, mais tarde, no curso de Magistério.

Mais recentemente, houve uma inversão nesse direcionamento formativo, a partir da publicação, em 2006, das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia, expressas na Resolução CNE/CP 01/2006. Desde então, a ênfase tem sido a formação de professores/as para atuar na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental e, secundariamente, para atividades ligadas ao trabalho como pedagogo/a especialista.

No entanto, sabemos que a atuação de pedagogos/as pode ocorrer em diferentes espaços formativos, para além das atividades docentes e escolares. As práticas educativas se desdobram em diferentes modalidades e lugares e, nesses, os conhecimentos pedagógicos são requeridos para orientar a reflexão sobre diferentes práticas, sejam elas pedagógicas, jurídicas ou sociais.

Na configuração legal indicada pela Resolução CNE/CP 02/2019, para as licenciaturas em geral, e para a Pedagogia em específico, a formação com foco na atuação docente continua como ênfase, porém numa perspectiva reduzida, instrumentalizada, já que colocada a serviço do aprendizado dos objetos de ensino e dos seus modos de ensinar, tal como configurados especificamente pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

A formação do/a pedagogo/a especialista, nesta nova configuração, por sua vez, restou como um apêndice ao curso, a ser feita adicionalmente à carga horária do curso ou como curso de especialização. Restou nenhuma atenção

aos processos investigativos próprios da pedagogia como ciência da educação ou mesmo para o devido estudo crítico da prática educativa, em seus múltiplos espaços, modalidades e formas, considerando o aspecto imbricado de teoria e prática que lhe é própria.

O debate e o pedido de revogação da Resolução CNE/CP 02/2019 tem sido importante e mobilizado diferentes setores educacionais, com distintas proposições a respeito, tendo em pauta a centralidade ou não da docência como fundamento organizador do Curso de Pedagogia e, especialmente a remoção de sua vinculação estreita e instrumental com os ditames da BNCC.

Nesse contexto de reflexão, brevemente descrito, apresentamos o dossiê intitulado “Pedagogia: campo epistemológico, formativo e de atuação profissional”, que reúne artigos que discutem diretamente a Pedagogia, em suas diferentes possibilidades. Os estudos aqui apresentados refletem sobre a *Pedagogia como campo epistemológico* em diferentes perspectivas teóricas sobre a atividade educativa; sobre diferentes experiências formativas que tomam a *Pedagogia como curso de licenciatura*, considerando concepções de formação, processo histórico, políticas curriculares e suas implicações ou, ainda, estudos que tomam a *Pedagogia como campo profissional*, considerando finalidades e perspectivas de ação da/o pedagogo/a em espaços escolares e não escolares.